



INTERNATIONAL COFFEE ORGANIZATION
ORGANIZACIÓN INTERNACIONAL DEL CAFÉ
ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ
ORGANISATION INTERNATIONALE DU CAFÉ

P

CARTA DO DIRETOR-EXECUTIVO

RELATÓRIO SOBRE O MERCADO CAFEIEIRO

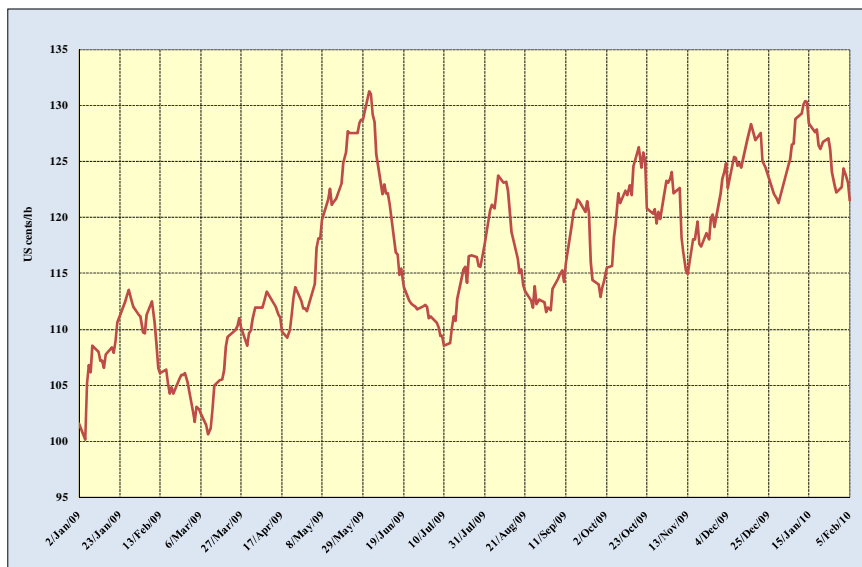
Janeiro de 2010

A tendência altista dos preços do café constatada em dezembro de 2009 se estendeu à primeira quinzena de 2010 e, de 124,96 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em dezembro, a média mensal do preço indicativo composto da OIC subiu para 126,85 centavos em janeiro. O aumento foi particularmente acentuado no caso dos Suaves Colombianos, resultando num alargamento do diferencial com a média da 2^a e 3^a posições na bolsa de futuros de Nova Iorque. Também foi significativo nestes últimos meses o alargamento do diferencial de preços entre os Arábicas e os Robustas. Apesar disso, na segunda metade de janeiro os preços sofreram algumas correções baixistas, parcialmente em consequência da apreciação do dólar dos EUA.

A oferta de Arábicas das Américas do Sul e Central vem sendo afetada por dificuldades climáticas e estruturais, em especial a recorrência da broca do café na Colômbia. Novamente são incertas as perspectivas de um regresso da produção colombiana a seus níveis normais, na seqüência de seu mau desempenho de 2008/09 – e em janeiro a produção foi muito baixa. As possibilidades de uma substituição por outras origens parecem igualmente limitadas.

Em dezembro de 2009 as exportações de todos os países exportadores somaram 7,8 milhões de sacas. Com isso, o acumulado das exportações efetuadas no ano civil de 2009 totalizou 94,7 milhões de sacas, contra 97,7 milhões em 2008, correspondendo a uma queda de 3%.

**Gráfico 1: Preço indicativo composto diário
2 de janeiro de 2009 a 5 de fevereiro de 2010**

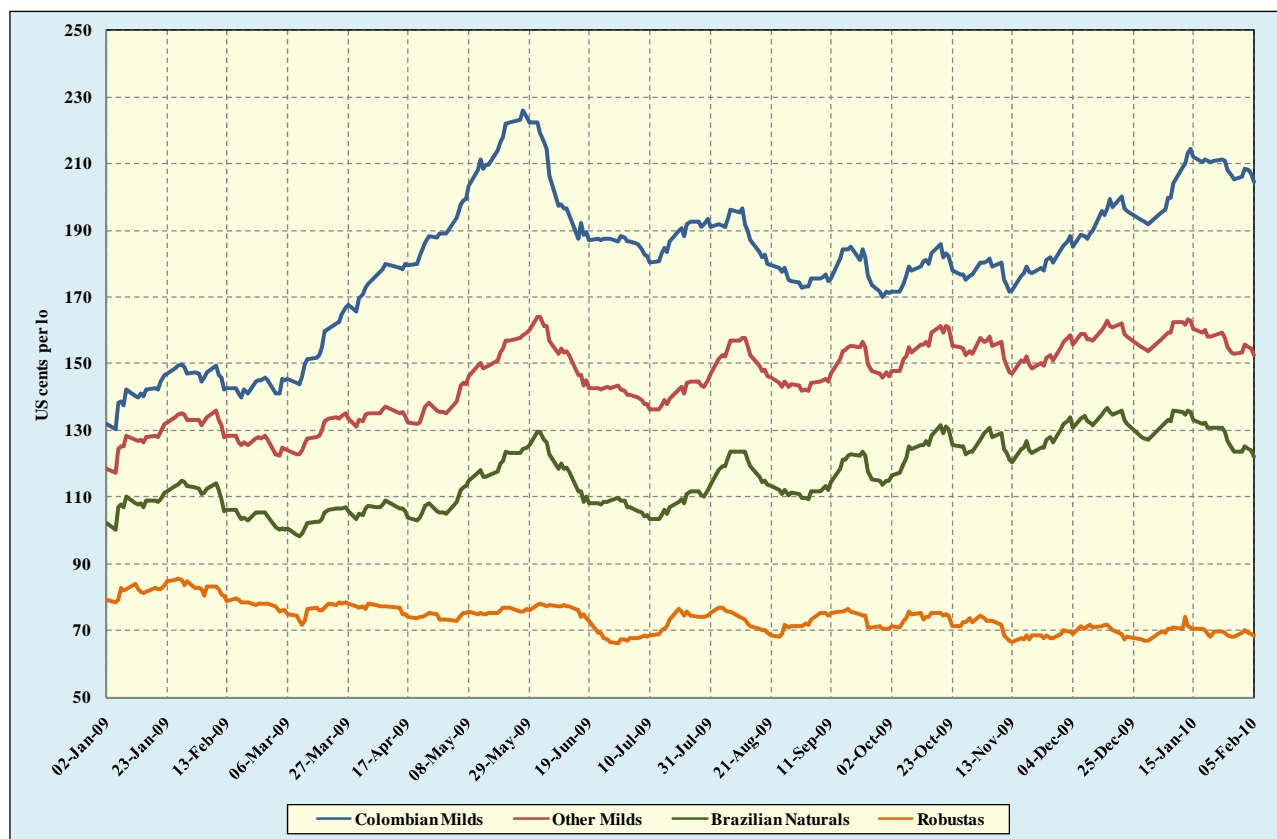


Evolução dos preços

A média mensal do **preço indicativo composto da OIC** foi de 126,85 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em janeiro de 2010, contra 124,96 centavos em dezembro de 2009, representando um pequeno aumento, de 1,5% (quadro 1). Essa média, a mais alta que se registrava desde agosto de 2008, corresponde a um aumento de 17% em relação a janeiro de 2009. Na segunda metade de janeiro, porém, os preços caíram ligeiramente, em parte devido à apreciação do dólar dos EUA em relação às moedas dos países exportadores – do real do Brasil em particular.

O gráfico 1 mostra a evolução do preço indicativo composto da OIC desde 2 de janeiro de 2009. O gráfico 2 mostra os preços indicativos diários dos quatro grupos de café desde 2 de janeiro de 2009. Durante todo o ano civil de 2009, os preços dos Arábicas se mantiveram muito mais firmes que os dos Robustas, que não conseguiram permanecer muito tempo acima de 70 centavos de dólar dos EUA por libra-peso. A consequência foi um alargamento do diferencial entre os dois tipos de café.

**Gráfico 2: Preços indicativos dos grupos
2 de janeiro de 2009 a 5 de fevereiro de 2010**



Quadro 1: Preços indicativos diários da OIC e de futuros (centavos de dólar dos EUA por libra-peso) – Janeiro de 2010

	ICO composite	Colombian Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
Jan-10							
01-Jan	Holiday						
04-Jan	124.63	195.23	157.20	131.35	69.67	144.32	62.53
05-Jan	125.17	196.01	158.30	132.28	69.41	143.55	62.26
06-Jan	126.47	199.77	159.25	133.03	70.47	144.10	63.34
07-Jan	126.56	199.87	159.21	132.97	70.77	144.50	63.64
08-Jan	128.82	204.33	162.17	135.92	71.13	147.95	64.18
11-Jan	129.24	209.09	162.42	135.68	70.57	146.25	63.50
12-Jan	130.06	210.07	161.35	134.79	74.11	145.78	64.00
13-Jan	130.35	213.23	163.31	136.06	71.32	147.70	64.07
14-Jan	130.29	214.53	162.89	135.75	71.22	146.88	63.96
15-Jan	128.36	211.88	160.36	133.22	70.50	143.35	63.03
18-Jan	127.59	210.58	159.30	131.97	70.53	Holiday	63.09
19-Jan	127.88	211.30	160.03	132.35	70.29	143.47	62.94
20-Jan	126.45	210.92	158.10	130.59	69.08	141.82	61.73
21-Jan	126.07	210.30	157.99	130.61	68.25	141.25	60.94
22-Jan	126.76	210.88	158.41	130.66	69.75	142.20	62.44
25-Jan	127.08	211.25	158.97	130.96	69.90	141.97	62.62
26-Jan	126.13	210.72	157.54	129.68	69.41	140.95	61.87
27-Jan	124.02	208.06	154.83	126.77	68.62	136.28	61.26
28-Jan	122.88	206.64	153.41	124.95	68.37	135.68	61.10
29-Jan	122.21	205.46	152.95	123.74	68.24	134.35	60.78
Jan-10	126.85	207.51	158.90	131.67	70.08	142.76	62.66
2009							
January	108.39	142.32	128.30	109.18	82.74	119.75	75.88
February	107.60	144.55	129.48	107.69	80.22	117.29	73.26
March	105.87	154.16	128.52	102.81	76.31	113.47	69.39
April	111.61	181.10	134.88	105.95	75.53	118.48	68.59
May	123.05	212.05	150.99	118.40	75.62	131.43	69.00
June	119.05	196.32	149.79	115.42	73.79	129.39	66.58
July	112.90	187.29	140.90	107.80	71.68	122.42	64.98
August	117.45	185.39	149.76	116.86	72.35	132.05	65.47
September	116.40	177.45	148.53	116.16	73.82	131.33	66.77
October	121.09	178.13	154.57	124.62	73.51	140.77	66.74
November	119.67	178.33	152.21	126.17	69.48	140.33	62.84
December	124.96	192.11	158.16	132.84	69.89	144.08	62.80
2010							
January	126.85	207.51	158.90	131.67	70.08	142.76	62.66
annual averages							
2000	64.24	102.60	87.07	79.86	41.41	94.58	40.11
2001	45.59	72.05	62.28	50.70	27.54	58.86	23.92
2002	47.74	64.90	61.52	45.23	30.01	57.02	25.88
2003	51.90	65.33	64.20	50.31	36.95	65.24	34.11
2004	62.15	81.44	80.47	68.97	35.99	79.53	32.85
2005	89.36	115.73	114.86	102.29	50.55	111.38	46.80
2006	95.75	116.80	114.40	103.92	67.55	112.30	59.77
2007	107.68	125.57	123.55	111.79	86.60	121.83	78.56
2008	124.25	144.32	139.78	126.59	105.28	136.46	97.18
2009	115.67	177.43	143.84	115.33	74.58	128.40	67.69
% change between Jan-10 and Dec-09							
	1.51	8.02	0.47	-0.88	0.28	-0.92	-0.23
% change between Jan-10 and Jan-09							
	17.03	45.81	23.85	20.60	-15.30	19.22	-17.42
% change between Jan-10 and 2009 averages							
	9.67	16.95	10.47	14.17	-6.03	11.18	-7.43

* Média da 2ª e 3ª posições

O diferencial entre os Outros Suaves e os Robustas foi de 80,10 centavos de dólar dos EUA por libra-peso. O gráfico 3 mostra a evolução do diferencial entre os Robustas e cada um dos três grupos de Arábica desde janeiro de 2009.

O diferencial entre os Outros Suaves e os Robustas foi de 88,82 centavos de dólar dos EUA por libra-peso. O gráfico 3 mostra a evolução do diferencial entre os Robustas e cada um dos três grupos de Arábica desde janeiro de 2009.

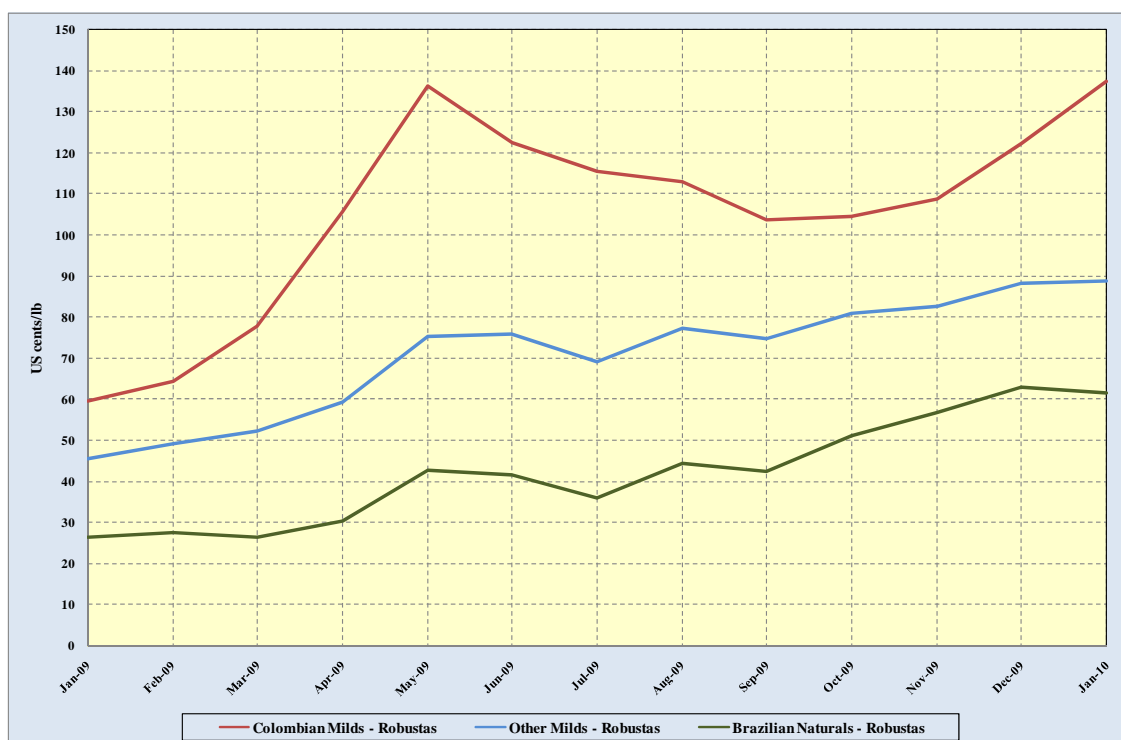
O diferencial entre a média da 2ª e 3ª posições nas bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres

Quadro 2: Diferenciais de preços

	Colombian Milds	Colombian Milds	Colombian Milds	Colombian Milds	Other Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	New York*
	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	Brazilian Naturals	Robustas	Robustas	London*
Jan-09	14.02	33.14	59.58	22.57	19.12	45.56	26.44	43.87
Feb-09	15.07	36.86	64.33	27.26	21.79	49.26	27.47	44.03
Mar-09	25.64	51.35	77.85	40.69	25.71	52.21	26.50	44.08
Apr-09	46.22	75.15	105.57	62.62	28.93	59.35	30.42	49.89
May-09	61.06	93.65	136.43	80.62	32.59	75.37	42.78	62.43
Jun-09	46.53	80.90	122.53	66.93	34.37	76.00	41.63	62.81
Jul-09	46.39	79.49	115.61	64.87	33.10	69.22	36.12	57.44
Aug-09	35.63	68.53	113.04	53.34	32.90	77.41	44.51	66.58
Sep-09	28.92	61.29	103.63	46.12	32.37	74.71	42.34	64.57
Oct-09	23.56	53.51	104.62	37.36	29.95	81.06	51.11	74.03
Nov-09	26.13	52.17	108.85	38.01	26.04	82.72	56.69	77.49
Dec-09	33.95	59.27	122.22	48.03	25.32	88.27	62.95	81.28
Jan-10	48.61	75.84	137.43	64.75	27.23	88.82	61.59	80.10
% change between								
Jan-10 and Dec-09	43.19%	27.95%	12.44%	34.82%	7.53%	0.62%	-2.16%	-1.45%

* Média da 2ª e 3ª posições

Gráfico 3: Diferencial de preços entre os Arábicas e os Robustas
Janeiro de 2009 a janeiro de 2010



Quadro 3: Produção em países exportadores selecionados

Crop year commencing	2006	2007	2008	2009	2009 & 2008	% change
TOTAL	129 138	119 396	128 183	123 564		-3.60
Africa	15 385	15 258	15 259	14 772		-3.19
Cameroon	836	795	750	825		10.01
Côte d'Ivoire	2 847	2 598	2 353	1 850		-21.36
Ethiopia	4 636	4 906	4 350	4 850		11.49
Kenya	826	652	572	783		36.94
Tanzania	822	810	1 186	875		-26.24
Uganda	2 700	3 250	3 200	3 000		-6.26
Others	2 717	2 247	2 848	2 589		-9.09
Arabicas	7 557	7 418	7 368	7 696		4.45
Robustas	7 828	7 840	7 891	7 076		-10.33
Asia & Oceania	34 530	31 410	34 926	36 967		5.84
India	5 159	4 460	4 372	4 827		10.40
Indonesia	7 483	7 777	9 350	11 500		22.99
Papua New Guinea	807	968	1 028	835		-18.75
Thailand	766	653	675	800		18.45
Vietnam	19 340	16 467	18 500	18 000		-2.70
Others	976	1 085	1 001	1 005		0.44
Arabicas	3 836	4 249	4 403	4 918		11.70
Robustas	30 694	27 161	30 523	32 048		5.00
Mexico & Central America	16 937	18 294	17 692	17 824		0.75
Costa Rica	1 580	1 791	1 320	1 659		25.69
El Salvador	1 371	1 621	1 547	1 135		-26.62
Guatemala	3 950	4 100	3 785	4 000		5.68
Honduras	3 461	3 842	3 450	3 650		5.80
Mexico	4 200	4 150	4 651	4 500		-3.24
Nicaragua	1 300	1 700	1 615	1 700		5.29
Others	1 074	1 090	1 324	1 180		-10.91
Arabicas	16 802	18 169	17 560	17 684		0.71
Robustas	135	125	131	140		6.60
South America	62 287	54 434	60 307	54 001		-10.46
Brazil	42 512	36 070	45 992	39 470		-14.18
Colombia	12 541	12 504	8 664	9 000		3.88
Ecuador	1 167	1 110	691	650		-5.89
Peru	4 319	3 063	3 872	3 850		-0.57
Others	1 749	1 688	1 088	1 031		-5.25
Arabicas	52 479	43 180	49 390	43 025		-12.89
Robustas	9 808	11 255	10 917	10 976		0.54
TOTAL	129 138	119 396	128 183	123 564		-3.60
Colombian Milds	13 876	13 674	9 995	10 343		3.48
Other Milds	27 968	27 725	27 432	27 360		-0.26
Brazilian Naturals	38 830	31 618	41 294	35 621		-13.74
Robustas	48 465	46 380	49 462	50 241		1.57
Arabicas	80 674	73 016	78 721	73 324		-6.86
Robustas	48 465	46 380	49 462	50 241		1.57
TOTAL	100.00	100.00	100.00	100.00		
Colombian Milds	10.75	11.45	7.80	8.37		
Other Milds	21.66	23.22	21.40	22.14		
Brazilian Naturals	30.07	26.48	32.21	28.83		
Robustas	37.53	38.85	38.59	40.66		
Arabicas	62.47	61.15	61.41	59.34		
Robustas	37.53	38.85	38.59	40.66		

Em milhares de sacas

Fatores fundamentais do mercado

Com base nas informações disponíveis, estima-se uma **produção** de 123,6 milhões de sacas para o ano-safra de 2009/10, contra 128,2 milhões em 2008/09 (quadro 3). Esta estimativa é preliminar, pois outras informações, sobretudo da Colômbia e do Vietnã, ainda estão pendentes. No ano-safra de 2009/10 a Colômbia não conseguirá recuperar seus níveis normais de produção depois do declínio de 2008/09, devido a uma combinação de problemas climáticos com a ocorrência de pragas.

No Brasil a safra de 2009/10 já terminou, e uma queda de produção de mais de 14% em relação a 2008/09 tem sido noticiada. Quedas também estão previstas em diversos outros países – da África (Côte d'Ivoire, Tanzânia e Uganda), Ásia (Papua-Nova Guiné e Vietnã), México e América Central (El Salvador e México), e América do Sul (Equador e Peru). No caso da Colômbia, embora uma melhora em relação ao ano-safra de 2008/09 estivesse prevista para 2009/10, o volume da safra dos três primeiros meses (outubro a dezembro) ficou abaixo do volume colhido no mesmo período de 2008/09. Além disso, devido a fatores como uma estiagem prolongada e níveis elevados de infestação pela broca, um aumento de produção parece pouco provável. Assim, a oferta mundial de café poderá se manter escassa em 2010, pois os estoques iniciais estão baixos e fatores climáticos poderão afetar a qualidade das safras. Nos demais países exportadores, com exceção da Indonésia, não se observam aumentos de produção suficientemente significativos para contrabalançar as quedas de produção nos países onde a oferta vem se mostrando problemática.

Com respeito a 2010/11, as autoridades cafeeiras do Brasil divulgaram estimativas preliminares da produção do ano-safra que começa em abril. De acordo com essas estimativas, o volume da produção do país no ano-safra de 2010/11 (um ano de alta produtividade dos Arábicas dentro do ciclo produtivo bienal) será de 45,9 a 48,7 milhões de sacas, das quais 34 a 36,2 milhões de Arábicas e 11,9 a 12,5 milhões de Robustas.

As **exportações** totalizaram 7,8 milhões de sacas em dezembro. Com isso, o total exportado no ano civil de 2009 alcançou 94,7 milhões de sacas, contra 97,7 milhões em 2008, registrando uma queda de 3% (quadro 4). Houve uma queda de 5,2% nas exportações de Arábicas, e um ligeiro aumento (+0,9%) nas exportações de Robustas.

Quadro 4: Total das exportações de todas as formas de café Anos civis de 2008 e 2009

	2008	2009	% change
TOTAL	97 666	94 690	-3.05
Colombian Milds	12 219	9 278	-24.07
Other Milds	22 524	20 861	-7.38
Brazilian Naturals	28 724	30 033	4.56
Robustas	34 199	34 518	0.93
Arabicas	63 467	60 172	-5.19
Robustas	34 199	34 518	0.93
Angola	6	7	8.52
Benin	0	0	
Bolivia	68	81	18.77
Brazil	29 499	30 307	2.74
Burundi	251	290	15.87
Cameroon	527	601	13.96
Central African Republic	33	25	-22.82
Colombia	11 085	7 894	-28.79
Congo, Dem. Rep. of	199	157	-20.93
Congo, Rep. of	0	0	
Costa Rica	1 440	1 237	-14.11
Côte d'Ivoire	1 585	1 884	18.88
Cuba	4	7	93.82
Dominican Republic	82	102	25.46
Ecuador	868	1 086	25.07
El Salvador	1 438	1 307	-9.12
Ethiopia	2 852	1 851	-35.08
Gabon	0	1	60.33
Ghana	33	19	-41.99
Guatemala	3 778	3 508	-7.15
Guinea	207	288	38.73
Haiti	17	20	18.21
Honduras	3 259	3 084	-5.38
Índia	3 378	3 108	-8.00
Indonesia	5 741	6 519	13.55
Jamaica	21	27	30.83
Kenya	608	569	-6.51
Madagascar	194	80	-58.94
Malawi	24	10	-58.34
Mexico	2 448	2 838	15.93
Nicaragua	1 625	1 371	-15.64
Nigeria	2	1	-52.80
Panama	113	80	-29.15
Papua New Guinea	1 096	993	-9.35
Paraguay	3	2	-43.93
Peru	3 733	3 074	-17.66
Philippines	4	6	46.40
Rwanda	319	175	-45.07
Tanzania	818	1 198	46.41
Thailand	175	181	3.14
Togo	121	146	20.74
Uganda	3 311	3 020	-8.79
Venezuela	125	17	-86.41
Vietnam	16 101	17 090	6.14
Zambia	48	31	-37.08
Zimbabwe	23	17	-24.84
Other exporting countries 1/	402	381	-5.06

Em milhares de sacas

1/ Guiana, Guiné Equatorial, Iêmen, Laos, Libéria, Serra Leoa, Sri Lanka, Timor-Leste e Trinidad e Tobago

O **consumo mundial** no ano civil de 2008 é estimado em 130 milhões de sacas, contra 128 milhões em 2007 (quadro 5). O consumo interno nos países exportadores, em aumento constante, subiu de 35,4 milhões de sacas em 2007 para 36,7 milhões em 2008. No ano civil de 2008 o consumo interno no Brasil respondeu por 48% do consumo interno de todos os países exportadores e por 13,5% do consumo mundial. Um estudo recente da Associação Brasileira da Indústria de Café (ABIC) conclui que em 2009 o crescimento do consumo se manteve vigoroso, aumentando 4,15%. Minha estimativa do consumo mundial no ano civil de 2009 é de cerca de 132 milhões de sacas.

Quadro 5: Consumo mundial Anos civis de 2004 a 2008

	2004	2005	2006	2007	2008*
WORLD TOTAL	119 262	119 936	123 554	127 977	130 007
<i>Producing Countries</i>	<i>30 307</i>	<i>31 846</i>	<i>33 500</i>	<i>35 367</i>	<i>36 703</i>
Brazil	14 760	15 390	16 133	16 927	17 526
Indonesia	1 958	2 375	2 750	3 208	3 333
Mexico	1 500	1 556	1 794	2 050	2 200
Ethiopia	1 833	1 833	1 833	1 833	1 833
Venezuela	1 355	1 412	1 472	1 534	1 599
India	1 188	1 272	1 357	1 438	1 518
Colombia	1 400	1 400	1 400	1 400	1 400
Philippines	917	917	917	989	1 070
Vietnam	629	722	829	938	1 021
Others	4 768	4 969	5 015	5 052	5 202
<i>Importing Countries</i>	<i>88 955</i>	<i>88 090</i>	<i>90 054</i>	<i>92 610</i>	<i>93 304</i>
<i>European Union</i>	<i>41 193</i>	<i>39 277</i>	<i>40 951</i>	<i>40 543</i>	<i>39 845</i>
Germany	10 445	8 665	9 151	8 627	9 535
Italy	5 469	5 552	5 593	5 821	5 937
France	4 929	4 787	5 278	5 628	5 152
Spain	2 705	3 007	3 017	3 198	3 485
United Kingdom	2 458	2 680	3 059	2 824	3 067
Netherlands	1 978	1 927	2 129	2 292	1 324
Sweden	1 234	1 170	1 315	1 244	1 272
Poland	2 281	2 267	1 953	1 531	1 190
Finland	1 034	1 102	1 047	1 057	1 115
Greece	871	870	857	1 015	978
Others	7 788	7 249	7 554	7 307	6 790
USA	20 973	20 998	20 667	21 033	21 652
Japan	7 117	7 128	7 268	7 282	7 065
<i>Other Importing Countries</i>	<i>19 672</i>	<i>20 688</i>	<i>21 168</i>	<i>23 752</i>	<i>24 742</i>
Russian Federation	3 086	3 212	3 263	4 055	3 716
Canada	2 747	2 794	3 098	3 245	3 214
Algeria	2 159	1 892	1 836	1 968	2 118
Ukraine	739	1 025	968	1 057	1 733
Korea, Republic of	1 401	1 394	1 437	1 425	1 665
Australia	864	1 039	992	1 031	1 145
Others	8 676	9 331	9 574	10 971	11 153

* Preliminar

Em milhares de sacas

Os quadros 6 e 7 mostram o consumo per capita em países exportadores e importadores selecionados. Os preços de varejo aumentaram um pouco em alguns países importadores (quadro 8).

Quadro 6: Consumo per capita em países exportadores selecionados Anos civis de 2004 a 2008

	2004	2005	2006	2007	2008
Brazil	4.82	4.96	5.14	5.34	5.48
Honduras	1.84	2.00	1.96	2.41	3.77
Costa Rica	4.16	5.04	4.77	4.19	3.54
Venezuela	3.10	3.17	3.25	3.33	3.41
Dominican Republic	2.29	2.38	2.35	2.31	2.28
El Salvador	1.48	1.78	2.05	2.20	2.25
Haiti	2.20	2.17	2.13	2.10	2.06
Nicaragua	2.12	2.09	2.06	2.04	2.01
Colombia	1.98	1.95	1.92	1.89	1.87
Madagascar	1.52	1.59	1.55	1.51	1.47
Ethiopia	1.51	1.47	1.44	1.40	1.36
Guatemala	1.45	1.42	1.38	1.35	1.35
Mexico	0.86	0.89	1.01	1.14	1.22
Panama	1.26	1.24	1.22	1.20	1.18
Cuba	1.20	1.20	1.20	1.20	1.16
Côte d'Ivoire	1.01	0.99	0.97	0.94	0.92
Indonesia	0.54	0.65	0.74	0.86	0.88
Philippines	0.66	0.64	0.63	0.67	0.71
Vietnam	0.45	0.52	0.58	0.65	0.70
Ecuador	0.70	0.69	0.68	0.67	0.67

Em quilogramas

Quadro 7: Consumo per capita em países importadores selecionados Anos civis de 2004 a 2008

	2004	2005	2006	2007	2008
Algeria	4.00	3.46	3.30	3.49	3.70
Australia	2.57	3.06	2.88	2.97	3.26
Canada	5.15	5.19	5.70	5.91	5.80
European Union	5.06	4.81	5.00	4.93	4.83
Austria	7.30	5.63	4.44	6.11	6.53
Belgium	8.09	6.67	8.81	6.29	3.68
Bulgaria	2.81	3.33	3.28	2.86	3.52
Cyprus	4.32	4.97	3.92	4.89	5.39
Czech Republic	3.56	3.86	3.70	3.97	3.61
Denmark	9.43	8.80	9.09	8.52	7.71
Estonia	5.71	6.43	7.42	4.53	6.89
Finland	11.87	12.62	11.94	12.01	12.62
France	4.88	4.71	5.16	5.47	4.98
Germany	7.61	6.31	6.66	6.29	6.95
Greece	4.73	4.72	4.63	5.48	5.27
Hungary	4.21	3.39	3.57	3.12	2.96
Ireland	3.29	3.19	2.85	3.36	1.56
Italy	5.63	5.68	5.69	5.89	5.98
Latvia	4.03	3.78	4.76	3.46	3.06
Lithuania	3.44	3.39	3.78	4.11	3.68
Luxembourg	15.33	11.66	15.40	16.17	25.55
Malta	2.33	2.44	4.22	2.33	3.33
Netherlands	7.31	7.08	7.79	8.36	4.80
Poland	3.58	3.56	3.07	2.41	1.87
Portugal	3.92	3.73	3.80	4.07	4.14
Romania	2.26	2.38	2.33	2.30	2.27
Slovakia	3.16	3.26	3.13	3.97	3.79
Slovenia	5.55	5.44	5.24	5.82	5.77
Spain	3.82	4.19	4.15	4.36	4.70
Sweden	8.21	7.74	8.66	8.15	8.29
United Kingdom	2.46	2.67	3.03	2.78	3.01
Japan	3.35	3.36	3.42	3.43	3.33
Korea, Republic of	1.77	1.76	1.81	1.78	2.07
Norway	9.25	9.61	9.25	9.81	8.99
Russian Federation	1.29	1.35	1.37	1.71	1.58
Switzerland	5.86	8.87	7.48	7.90	9.15
Ukraine	0.94	1.31	1.25	1.37	2.26
USA	4.20	4.16	4.06	4.09	4.17

Em quilogramas

Quadro 8: Preços de varejo do café torrado em países importadores selecionados

	September			% change 2009-2008
	2007	2008	2009	
European Union				
Austria	422.27	475.69		
Belgium	499.79	542.15	548.83	1.23
Bulgaria	371.11	396.23		
Cyprus	582.36	602.75	610.92	1.35
Denmark	481.25	544.54	555.10	1.94
Finland	335.30	368.82	385.70	4.58
France	345.38	380.55	396.27	4.13
Germany	476.47	495.23	492.69	-0.51
Italy	717.86	778.69	803.76	3.22
Latvia	493.85	606.96	650.67	7.20
Luxembourg	678.16	750.67	760.84	1.35
Malta 2/	1 249.91	1 305.86	1 359.87	4.14
Netherlands	451.27	492.63		
Poland	371.71	453.27	391.49	-13.63
Portugal	518.70	570.82	555.43	-2.70
Slovakia	399.86	513.14	528.36	2.97
Slovenia	461.97	471.77	501.28	6.25
Spain	390.76	424.86	430.61	1.35
Sweden	358.13	377.08	395.29	4.83
United Kingdom 2/	1 820.24	1 662.78	1 608.08	-3.29
Japan	791.88	899.12	629.63	1/ -29.97
Norway	466.54	417.82	417.69	-0.03

Em centavos de dólar dos EUA por libra-peso

1/ Mudança do tipo de produto de café

2/ Café solúvel

Em conclusão, constato que os fatores fundamentais do mercado continuam a sustentar a firmeza dos preços, sobretudo no caso dos Arábicas, uma vez que a oferta de café de boa qualidade vem sendo afetada por problemas climáticos. No curto prazo, os preços do café continuarão influenciados pelas oscilações do dólar dos EUA em relação às moedas dos países exportadores.